

GUSTAVO TEPEDINO  
JOYCEANE BEZERRA DE MENEZES

GUSTAVO TEPEDINO  
JOYCEANE BEZERRA DE MENEZES  
*Coordenadores*

## AUTONOMIA PRIVADA, LIBERDADE EXISTENCIAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS



FÓRUM

**FORMATO:** 17,0 X 24,0 cm  
**CÓDIGO:** 10001496

*Coordenadores*

## AUTONOMIA PRIVADA, LIBERDADE EXISTENCIAL E DIREITOS FUNDAMENTAIS

Área específica

DIREITO CIVIL

Áreas afins

DIREITO CONSTITUCIONAL

Público-alvo/consumidores

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
DIREITO E ÁREAS AFINS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com a AACR2

A939 Autonomia privada, liberdade existencial e direitos fundamentais/  
Gustavo Tepedino, Joyceane Bezerra de Menezes (Coord.).—  
Belo Horizonte : Fórum, 2019.

810p.; 17cm x 24cm  
ISBN: 978-85-450-0585-8

1. Direito Civil. 2. Direito Constitucional. I. Tepedino, Gustavo.  
II. Menezes, Joyceane Bezerra de. III. Título.

CDD 342.1  
CDU 347

Elaborado por Daniela Lopes Duarte - CRB-6/3500

Informação bibliográfica deste livro, conforme a NBR 6023:2002 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT):

TEPEDINO, Gustavo; MENEZES, Joyceane Bezerra de (Coord.). *Autonomia privada, liberdade existencial e direitos fundamentais*. Belo Horizonte: Fórum, 2019. 810p. ISBN 978-85-450-0585-8.

### **Gustavo Tepedino**

Presidente do Instituto Brasileiro de Direito Civil (IBDCivil). Professor Titular de Direito Civil e ex-Diretor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (UERJ). Doutor em Direito Civil pela Universidade de Camerino (Itália) e Livre-Docente pela Faculdade de Direito da UERJ.

### **Joyceane Bezerra de Menezes**

Doutora em Direito pela Universidade Federal de Pernambuco (2004). Pós-Doutora em Direito Civil pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2014). Exerce o magistério superior como professora titular da Universidade de Fortaleza, integrando o Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Direito. É professora adjunta da Universidade Federal do Ceará.

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

GUSTAVO TEPEDINO, JOYCEANE BEZERRA DE MENEZES .....	19
---	----

### DOUTRINA ESTRANGEIRA

#### AUTONOMIA E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO PRIVADO

##### FIXAÇÃO CONTRATUAL DOS DIREITOS DO CREDOR. UM OLHAR LUSO-BRASILEIRO

ANTÓNIO PINTO MONTEIRO.....	23
-----------------------------	----

1 Apresentação.....	23
2 Exclusão e limitação convencional da responsabilidade: noção e delimitação.....	24
3 Regime jurídico.....	27
3.1 Coordenadas do problema.....	27
3.2 Regime jurídico geral.....	30
3.3 Regime jurídico especial.....	30
4 Efeitos .....	32
4.1 Em caso de validade .....	32
4.2 Em caso de invalidade .....	32
5 Cláusulas penais: noção e funções.....	32
5.1 A pena como avaliação convencional do dano – a cláusula de fixação antecipada da indemnização.....	33
5.1.1 A pena substitui a indemnização.....	34
5.1.2 O credor não tem de provar o dano .....	34
5.1.3 Convenção sobre o dano excedente.....	36
5.1.4 Redução da pena .....	37
5.2 A pena como sanção – cláusulas penais compulsórias.....	41
5.2.1 Cláusula penal pura ou exclusivamente compulsória.....	43
5.2.2 Cláusula penal em sentido estrito ou propriamente dita.....	43
6 Conclusão .....	45

##### PRIVATE AUTONOMY AND TESTAMENT'S CONTENT IN THE INHERITANCE RIGHT. THE FALL OF TRADITIONAL BELIEFS IN THE ITALIAN LEGAL SYSTEM

VINCENZO BARBA, CARLO D'ORTA .....	47
------------------------------------	----

1 Introduction .....	47
2 The planning of the right of succession of the testator through the categories of the deed between the living and the act of last .....	50
3 Private autonomy in inheritance law .....	51
4 The content of the testament and the private autonomy of the testator: the problem of the dissolution clause of the heir.....	55

##### CAPACIDAD JURÍDICA Y SISTEMA DE APOYOS TRAS LA CONVENCIÓN ONU DE LOS DERECHOS DE LAS PERSONAS CON DISCAPACIDAD

INMACULADA VIVAS TESÓN.....	59
-----------------------------	----

1 Un decenio de convención ONU en el ordenamiento jurídico español.....	59
2 Dos preceptos clave de la convención: sus arts. 12 y 19 .....	64
3 Capacidad jurídica y sistema de apoyos: nuevas exigencias y nuevas respuestas.....	67
Referencias .....	73

##### INCIDENCIA DE LA CONSTITUCIONALIZACIÓN DEL DERECHO PRIVADO EN LA REGULACIÓN DE LA VIDA COTIDIANA DE LAS PERSONAS – EL CASO DEL CÓDIGO CIVIL Y COMERCIAL DE LA NACIÓN ARGENTINA

RICARDO LUIS LORENZETTI .....	77
-------------------------------	----

Introducción.....	77
La tutela de los vulnerables como pre-requisito para alcanzar la igualdad real .....	78

I	Autonomía privada .....	80
	Los sistemas de apoyo .....	84
	Rol del juez: trato personal y revisiones periódicas.....	85
II	Libertad existencial .....	85
III	Derechos fundamentales.....	88
	Conclusión.....	90

**DOUTRINA NACIONAL  
AUTONOMIA, INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITO**

<b>CONSIDERAÇÕES INICIAIS SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, ÉTICA E AUTONOMIA PESSOAL</b>	
DANILO DONEDA, LAURA SCHERTEL MENDES, CARLOS AFFONSO PEREIRA DE SOUZA, NORBERTO NUNO GOMES DE ANDRADE.....	95

Impactos da introdução de IA em mecanismos decisionais: personalidade, autonomia e riscos de discriminação.....	97
Autonomia, personalidade jurídica e responsabilidade de robôs.....	101
A ética de dados como estrutura analítica e operacional para a compreensão e a aplicação de Inteligência Artificial e algoritmos .....	105
Riscos e desafios éticos da IA .....	107
Redução do controle humano.....	107
Remoção da responsabilidade humana .....	108
Desvalorização de competências humanas .....	108
Erosão da autodeterminação humana.....	108
Facilitação de condutas humanas controversas ou mesmo malévolas .....	108
Preconceito e (in)justiça.....	109
Benefícios e oportunidades da IA .....	109
Cuidados de saúde .....	109
Acessibilidade .....	109
Agricultura e meio ambiente .....	110
Transporte .....	110
O papel dos quadros éticos corporativos.....	110
Conclusão .....	112
Referências.....	112

**AUTONOMIA EXISTENCIAL**

<b>O DIREITO À EXISTÊNCIA CIVIL DE PESSOAS INTERSEXUAIS: UM QUESTIONAMENTO DO ESTATUTO JURÍDICO DO GÊNERO</b>	
ANA CARLA HARMATIUK MATOS, ANDRESSA REGINA BISSOLOTTI DOS SANTOS.....	117

1	Introdução .....	117
2	Questionando o estatuto jurídico do gênero: a (in)existência da pessoa intersexual no Direito.....	120
3	A matriz heteronormativa perpassa o Direito: o jurídico como espaço de relações de dominação .....	125
4	Estratégias possíveis: o Direito em (trans)formação .....	128
5	Conclusão .....	133
	Referências.....	134

<b>AUTONOMIA DAS PESSOAS COM TRANSTORNO MENTAL, DIRETIVAS ANTECIPADAS PSQUIÁTRICAS E CONTRATO DE ULISSES</b>	
EDUARDO ROCHA DIAS, GERALDO BEZERRA DA SILVA JUNIOR .....	137

1	Introdução .....	137
2	Diretivas antecipadas em saúde mental e contrato de Ulisses .....	139
3	Compatibilidade entre as manifestações volitivas do paciente com transtorno mental e o Direito brasileiro .....	145
	Conclusões.....	149
	Referências.....	150

<b>PRIVACIDADE E OS DESAFIOS DE SUA COMPREENSÃO CONTEMPORÂNEA: DO DIREITO DE SER DEIXADO EM PAZ AO DIREITO AO ESQUECIMENTO</b>	
MARCOS EHRHARDT JÚNIOR, BRUNO DE LIMA ACIOLI.....	151

	Introdução .....	151
1	A privacidade como valor moderno e sua evolução histórica.....	152
2	As origens do direito à privacidade nos EUA e o direito de ser deixado em paz .....	153
3	O direito à privacidade na Europa e no Brasil e a concepção contemporânea de privacidade .....	157
4	O direito ao esquecimento .....	160
	Considerações finais .....	163
	Referências.....	164

## A NATUREZA JURÍDICA DA DOAÇÃO COMPARTILHADA DE OÓCITOS EM TÉCNICAS DE REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA

PAULA MOURA FRANCESCONI DE LEMOS PEREIRA, RAFAELA JARDIM SOTO WALLAUER .....	167
Introdução .....	167
1 As técnicas de reprodução humana assistida .....	169
2 Doação voluntária e doação compartilhada de oócitos: um ato de autonomia corporal .....	176
3 A natureza jurídica da doação de gametas femininos e sua gratuidade .....	180
Considerações finais .....	185
Referências.....	186

## DESAFIOS PARA A TUTELA DO DIREITO DE NÃO SABER: CORPO, AUTONOMIA E PRIVACIDADE

THAMIS DALSENTER VIVEIROS DE CASTRO.....	191
Introdução .....	191
1 A função promocional da privacidade.....	193
2 Expansão da tutela jurídica do corpo e da privacidade .....	196
3 O direito de não saber.....	200
4 Considerações finais .....	203
Referências.....	204

## DIREITO CIVIL, CODIFICAÇÃO E CONSTITUIÇÃO

### A UTILIZAÇÃO DOS PRECEDENTES JUDICIAIS COMO INSTRUMENTO DA METODOLOGIA DO DIREITO CIVIL CONSTITUCIONAL

ANA BEATRIZ LIMA PIMENTEL LOPES, RAPHAELLA PRADO ARAGÃO DE SOUSA.....	207
Introdução .....	207
2 Metodologia do Direito Civil Constitucional .....	208
3 Breve abordagem sobre a Teoria do Direito aplicada ao Direito Civil.....	212
4 O ganho hermenêutico alcançado por meio dos precedentes judiciais na perspectiva do Direito Civil Constitucional ...	217
5 Conclusão .....	223
Referências.....	223

### A PROTEÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL OU PSÍQUICA CONTRA A FLUÊNCIA DE PRAZOS PRESCRICIONAIS

EDUARDO NUNES DE SOUZA, RODRIGO DA GUIA SILVA.....	227
Introdução .....	227
2 Termo inicial dos prazos prescricionais e decadenciais em perspectiva funcional .....	231
3 Proteção do titular do direito com discernimento reduzido quanto ao termo inicial dos prazos de prescrição e decadência .....	239
4 Reflexos da mudança superveniente da capacidade do credor na fluência de prazos de prescrição e decadência.....	251
5 Indenização em favor do titular com discernimento reduzido pela inérgia de seu representante legal em obstar ou arguir a prescrição .....	256
6 Síntese conclusiva.....	263
Referências.....	264

### LIBERDADE DE EXPRESSÃO E INFORMAÇÃO EM FACE DOS DIREITOS DA PERSONALIDADE: ANÁLISE COM BASE NA ADI Nº 4.815

GINA VIDAL MARCÍLIO POMPEU, INÊS MOTA RANDAL POMPEU .....	269
Introdução .....	269
2 Liberdade de expressão como condição <i>sine qua non</i> para a democracia .....	270
3 A busca pela convivência harmônica entre a liberdade de expressão e os direitos da personalidade.....	273
4 Biografias não autorizadas como exercício da liberdade de expressão .....	275
5 Conclusão .....	280
Referências.....	281

### TEORIA DA INTERPRETAÇÃO E RELAÇÕES PRIVADAS: A RAZOABILIDADE E O PAPEL DO JUIZ NA PROMOÇÃO DOS VALORES CONSTITUCIONAIS

GUSTAVO TEPEDINO.....	285
1 Técnicas de interpretação e o princípio da segurança jurídica: o <i>substantive due process</i> e os métodos da razoabilidade e da proporcionalidade .....	285
2 Incertezas conceituais sobre a razoabilidade: delimitação relativa ao conceito de equidade .....	289
3 Razoabilidade como método necessário e permanente: identificação dos critérios substanciais nas sentenças do Superior Tribunal de Justiça (STJ).....	290

4	Razoabilidade e proporcionalidade: identidade funcional na experiência brasileira.....	293
5	Os problemas do formalismo e do subjetivismo na legalidade constitucional: o direito como criação permanente .....	295
6	Conclusão .....	296

**DIREITO FUNDAMENTAL E EXPRESSÃO RELIGIOSA: ENTRE A LIBERDADE, O PRECONCEITO E A SANÇÃO**  
LUIZ EDSON FACHIN ..... 299

**INTERPRETAÇÃO DO DIREITO PRIVADO: O DIREITO CIVIL CONSTITUCIONAL PROSPECTIVO EM DIÁLOGO COM A CRÍTICA HERMENÊUTICA DO DIREITO**

PABLO MALHEIROS DA CUNHA FROTA.....	309
1 Introdução .....	309
2 O Direito hoje e as três vertentes dos Direito Civil Constitucional .....	314
3 Pressupostos da Crítica Hermenêutica do Direito .....	319
4 Conclusão .....	326
Referências.....	326

## NOVAS TECNOLOGIAS

**PLATAFORMAS DIGITAIS, BIG DATA E RISCOS PARA OS DIREITOS DA PERSONALIDADE**

ANA FRAZÃO .....	333
I Introdução .....	333
II As características e funções das plataformas digitais .....	334
III A relação simbiótica entre plataformas digitais, <i>big data</i> e <i>big analytics</i> .....	336
IV As plataformas digitais e os riscos para a privacidade e o controle sobre os dados pessoais .....	339
V As plataformas digitais e os riscos para a identidade e as opções de vida dos usuários: a caixa-preta dos algoritmos ....	341
VI As plataformas digitais e os riscos para a própria liberdade: o negócio de influenciar consciências .....	345
VII Considerações finais .....	347
Referências.....	348

**DA IMPREVISÃO AO EQUILÍBRIO CONTRATUAL**

ANDERSON SCHREIBER .....	351
1 <i>Théorie de l'imprévision</i> : origem e expansão.....	351
2 A experiência brasileira.....	353
3 A imprevisível imprevisão: a arbitrariedade das decisões judiciais.....	355
4 O necessário deslocamento do foco para o desequilíbrio contratual .....	361
5 Princípio do equilíbrio contratual: em busca da efetividade.....	365
Referências.....	365

**DIREITOS DE AUTOR NA ERA DIGITAL: DESVENDANDO FRONTEIRAS ENTRE TECNOLOGIA E ARTE A PARTIR DE UM CASO CONCRETO**

FERNANDA NUNES BARBOSA .....	369
1 O caso .....	369
2 O enunciado normativo da Lei de Direitos Autorais: o art. 29 e a vedação à utilização de obra sem a autorização prévia e expressa do autor .....	370
3 A responsabilidade civil e o chamado lucro da intervenção .....	375
4 Literatura e música: possíveis pontos de contato para a solução do problema concreto .....	377
5 Conclusão .....	378
Referências.....	379

## NOVAS FAMÍLIAS

**CASAMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E PSÍQUICA**

ANA CAROLINA BROCHADO TEIXEIRA, JOYCEANE BEZERRA DE MENEZES .....	383
1 A pessoa com deficiência com aptidão para o exercício de situações jurídicas existenciais.....	383
2 Condições para o exercício do direito de casar.....	388
3 Regime de bens.....	396
4 Tomada de decisão apoiada e casamento.....	398
Conclusão .....	402
Referências.....	403

**O EXERCÍCIO DA AUTONOMIA EXISTENCIAL DO ADOLESCENTE EM PROCESSO DE HORMONIOTERAPIA EM FACE DA AUTORIDADE PARENTAL**

ANA PAOLA DE CASTRO E LINS.....	405
1 Introdução .....	405

2	Autonomia existencial do adolescente: de objeto de proteção a sujeito de direitos .....	407
3	Autonomia corporal do adolescente.....	408
4	O consentimento livre e esclarecido do adolescente nos atos de disposição do próprio corpo: capacidade versus discernimento .....	409
5	A hormonioterapia como exercício da autonomia existencial do adolescente .....	412
6	Terapia hormonal no tratamento de disforia de gênero em adolescente: a necessária mitigação da heteronomia estatal .....	413
7	Conclusão .....	415
	Referências.....	417

## **DESFILIAÇÃO – A AUTONOMIA PRIVADA COMO FUNDAMENTO PARA A DESCONSTITUIÇÃO DO VÍNCULO PATERNO-FILIAL**

ANTÔNIO JORGE PEREIRA JUNIOR, ANA MÔNICA ANSELMO DE AMORIM.....	423
Introdução .....	423
1     A filiação no Direito brasileiro: tempo de redefinição? .....	424
2     O dever de cuidado nas relações paterno-filiais: socioafetividade e sociodesafetividade .....	427
3     Desfiliação – A autonomia privada como fundamento para a desconstituição do vínculo paterno-filial.....	428
Conclusão .....	431
Referências.....	432

## **AUTONOMIA DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E TOMADA DE DECISÃO APOIADA: ALCANCE, EFEITOS E FINS**

VITOR ALMEIDA.....	435
Introdução: dependência, apoio e tomada de decisões .....	435
1     A rede de apoios à pessoa com deficiência: fins e transformações.....	436
2     Tomada de decisão apoiada: função, alcance e efeitos .....	441
Considerações finais: o protagonismo de sua história.....	447
Referências.....	448

## **TRANSFORMAÇÕES NO DIREITO SUCESSÓRIO**

### **UMA RELEITURA DO DIREITO REAL DE HABITAÇÃO PREVISTO NO ART. 1.831 DO CÓDIGO CIVIL**

ANA LUIZA MAIA NEVARES .....	451
1     A família como fundamento da sucessão hereditária.....	451
2     O direito real de habitação previsto no artigo 1.831 do Código Civil .....	452
3     A função do direito real de habitação. Imperiosa necessidade de se analisar as condições pessoais de seu beneficiário.....	454
4     Por que uns e não outros? A escolha dos vínculos familiares a serem tutelados .....	458
5     Conclusão .....	460
Referências.....	461

### **AUTONOMIA PRIVADA E FLEXIBILIZAÇÃO DOS PACTOS SUCESSÓRIOS NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO**

DANIELE CHAVES TEIXEIRA.....	463
1     Notas introdutórias.....	463
2     O direito sucessório brasileiro em descompasso com a sociedade contemporânea .....	464
3     Autonomia privada e sua funcionalização .....	465
4     A flexibilização dos pactos sucessório .....	470
5     Considerações finais .....	477
Referências.....	477

### **CONEXÕES: SUCESSÃO E DIREITOS FUNDAMENTAIS**

EROLULHS CORTIANO JUNIOR .....	481
1     Delineamentos e premissas: um conceito restrito de sucessão <i>causa mortis</i> .....	481
2     Propriedade, autonomia e solidariedade familiar na sucessão <i>causa mortis</i> .....	482
3     A sucessão como direito fundamental .....	484
4     Herança e propriedade.....	485
5     Autonomia privada e sucessão.....	485
6     Solidariedade familiar e sucessão .....	486
7     Fecho .....	488
Referências.....	488

## OS HERDEIROS LEGITIMÁRIOS NO DIREITO CIVIL CONTEMPORÂNEO: AMPLIAÇÃO DA LIBERDADE DE TESTAR E PROTEÇÃO DOS VULNERÁVEIS

56	GISELDA MARIA FERNANDES NOVAES HIRONAKA .....	491
1	Introdução .....	491
2	As razões pelas quais a proteção da legítima foi criada se sustentam ainda hoje, de modo a justificar a permanência desse instituto no Direito Civil contemporâneo? .....	492
3	Os princípios da solidariedade e da função social servem como motivos modernos para a permanência da proteção da legítima no sistema atual? .....	496
3.1	Solidariedade e legítima .....	496
3.2	Função social e legítima .....	497
	Conclusão .....	499
	Referências .....	500

## O NOVO REGIME SUCESSÓRIO DOS COMPANHEIROS: PRIMEIRAS REFLEXÕES

56	HELOISA HELENA BARBOZA .....	503
1	Introdução .....	503
2	Regime sucessório do cônjuge a partir de 2002 .....	504
3	Direitos sucessórios dos companheiros segundo o Código Civil .....	506
3	Aplicação do art. 1.829 do Código Civil aos companheiros: algumas questões .....	508
	Considerações finais .....	511
	Referências .....	512

## COLAÇÃO PELO VALOR DO BENEFÍCIO: UMA ANÁLISE FUNCIONAL

56	ROSE MELO VENCELAU MEIRELES .....	513
1	Introdução .....	513
2	Reserva legítima e doação em adiantamento da herança .....	514
3	O cálculo da legítima e a colação .....	515
4	Sistema da colação pelo valor da doação ou da abertura da sucessão: interseções entre o Código Civil e o Código de Processo Civil .....	518
	Conclusão .....	520

## RISCO E RESPONSABILIDADE

### FAKE NEWS: COMO GARANTIR LIBERDADES E CONTER NOTÍCIAS FALSAS NA INTERNET?

56	CHIARA SPADACCINI DE TEFFÉ, CARLOS AFFONSO PEREIRA DE SOUZA .....	525
1	<i>Fake news</i> : identificação e riscos à liberdade de expressão .....	525
2	Liberdade de expressão e dever de veracidade .....	533
3	Responsabilidade civil por publicação de conteúdos falsos .....	536
	Considerações finais .....	542

### RESPONSABILIDADE CIVIL OBJETIVA E A MITIGAÇÃO DA REPARAÇÃO DOS DANOS

56	MARCELO JUNQUEIRA CALIXTO .....	545
1	Introdução .....	545
2	A consagração da responsabilidade civil objetiva .....	546
3	O princípio da reparação integral do dano e sua mitigação .....	548
4	Conclusão .....	556
	Referências .....	556

### A APLICAÇÃO DO LUCRO DA INTERVENÇÃO (*DISGORGEMENT OF PROFITS*) NO DIREITO CIVIL BRASILEIRO: UM NOVO DANO NO CAMPO DA RESPONSABILIDADE CIVIL OU UMA CATEGORIA DE ENRIQUECIMENTO SEM CAUSA?

56	MIGUEL KFOURI NETO, RAFAELLA NOGAROLI .....	559
1	Panorama da atual repercussão dos filtros tradicionais da responsabilidade civil na sociedade brasileira .....	559
2	A recepção do <i>disgorgement of profits</i> nos sistemas jurídicos ao redor do mundo .....	561
2.1	Os fundamentos teóricos na aplicação do <i>disgorgement of profits</i> .....	562
2.2	Análise de decisões judiciais na <i>common law</i> que aplicaram o <i>disgorgement of profits</i> .....	564
2.3	A recepção do instituto do <i>disgorgement of profits</i> no sistema da <i>civil law</i> .....	566
3	A indenização pelos lucros do ofensor no Direito Civil brasileiro .....	567
3.1	O <i>disgorgement</i> e o instituto do enriquecimento sem causa .....	572
3.2	A delimitação do objeto da restituição .....	577
3.3	A restituição pelos lucros do ofensor nos tribunais brasileiros .....	578
3.4	O caso Giovanna Antonelli .....	580
4	Notas conclusivas .....	583
	Referências .....	585

## A INOVAÇÃO BRASILEIRA DO “MÍNIMO REPARATÓRIO” PENAL E SUA APLICAÇÃO NOS PROCESSOS DA OPERAÇÃO LAVA JATO

NELSON ROSENVALD .....	587
1 Introdução .....	587
2 A inovação brasileira: “o mínimo indenizatório” .....	588
2.1 O sentido da disposição legal .....	588
2.2 Critérios para a fixação do mínimo reparatório .....	592
3 A vítima como parte civil .....	596
4 O projeto do novo CPP .....	600
5 A aplicação do “mínimo indenizatório” na Operação “Lava Jato” .....	602
6 Conclusão .....	607
Referências .....	608

## RESPONSABILIDADE CIVIL POR RISCO DA ATIVIDADE: REFLEXÕES E PROPOSTAS A PARTIR DAS TRAGÉDIAS DE MARIANA E DA BOATE KISS

ROMUALDO BAPTISTA DOS SANTOS .....	611
Introdução .....	611
1 Síntese evolutiva da teoria geral da responsabilidade civil ao longo da modernidade .....	611
1.1 A responsabilidade civil nas dobras da modernidade: da teoria da culpa à teoria do risco .....	612
1.2 Desdobramentos da teoria do risco: gerenciamento de riscos e socialização dos danos .....	613
1.3 Do individualismo moderno ao solidarismo contemporâneo: solidariedade social e igualdade frente aos encargos públicos .....	614
2 Novos tempos, novos danos: danos relacionados ao modo de vida na sociedade contemporânea .....	615
2.1 O incêndio da Boate Kiss em Santa Maria, RS .....	615
2.2 O derramamento de rejeitos de minérios nas barreiras da Samarco em Mariana/MG .....	616
2.3 Caracterização desses eventos .....	617
3 Proposições para atualização do sistema de responsabilidade civil .....	618
3.1 Função preventiva e precautória da responsabilidade civil, além da função resarcitória .....	618
3.2 Responsabilidade civil proporcional .....	619
3.3 Afazeres do Estado .....	620
Conclusões .....	621
Referências .....	622

## PROTEÇÃO CONTRATUAL E VULNERABILIDADE

### A OPERATIVIDADE DA CLÁUSULA RESOLUTIVA EXPRESSA

ALINE DE MIRANDA VALVERDE TERRA .....	625
1 Introdução .....	625
2 Função e estrutura da cláusula resolutiva expressa .....	626
3 Direito potestativo conferido ao credor diante da verificação do suporte fático da cláusula resolutiva expressa .....	628
4 Resolução extrajudicial da relação obrigacional .....	630
5 Efeitos da resolução da relação obrigacional .....	634
5.1 Efeito liberatório .....	635
5.2 Efeito restitutório .....	638
5.3 Efeito resarcitório .....	641
6 Conclusão .....	643
Referências .....	645

### A FUNÇÃO SOCIAL DO CONTRATO COMO FUNDAMENTO DA APLICAÇÃO DA TEORIA DO ADIMPLEMENTO SUBSTANCIAL: QUANDO OCORRE E QUAIS AS REPERCUSSÕES PRÁTICAS

BRUNO TERRA DE MORAES .....	647
1 Introdução .....	647
2 O adimplemento substancial associado à função social na jurisprudência do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro .....	648
3 A teoria do adimplemento substancial .....	650
4 O adimplemento substancial e a função social do contrato .....	655
5 Conclusão .....	662
Referências .....	664

## PROPRIEDADE IMATERIAL, PESSOA E MERCADO

### VIVENDO NAS NUVENS: DADOS PESSOAIS SÃO OBJETO DE PROPRIEDADE?

ROBERTA MAURO MEDINA MAIA .....	669
1 Introdução .....	669

2	Uma premissa importante .....	670
3	De direito absoluto a situação jurídica subjetiva: a propriedade hoje.....	676
4	A vida na lupa: propriedade e dados pessoais.....	680
5	De onde viemos, onde estamos e para onde vamos: a tutela patrimonial dos dados pessoais.....	688
6	Conclusão .....	694
	Referências.....	695

## SUPERENDIVIDAMENTO: POR UM TRATAMENTO COLETIVO DE DÉBITOS

DANIEL BUCAR.....	699	
1	Introdução .....	699
2	O Projeto de Lei para a solução do superendividamento .....	700
3	O problema da restrição objetiva dos débitos.....	700
4	O problema da restrição subjetiva do devedor.....	705
5	Conclusão .....	710
	Referências.....	711

## DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS ADVINDOS DO USO DE BITCOINS NO BRASIL

LUCIANA XAVIER, MARÍLIA XAVIER.....	713	
1	Introdução .....	713
2	Aspectos fundamentais do Bitcoin .....	714
3	Inovação <i>versus</i> regulamentação: o papel do Direito .....	717
4	Considerações finais .....	721
	Referências.....	722

## CONTRIBUTO PARA A DELIMITAÇÃO DOS NOVOS CONTORNOS DA EXCEÇÃO DE CONTRATO NÃO CUMPRIDO

THIAGO VILLELA JUNQUEIRA .....	725	
1	Introdução .....	725
2	Exceção de contrato não cumprido: considerações essenciais.....	726
3	Requisitos e funções da exceção de contrato não cumprido.....	731
4	Possíveis limites de oponibilidade.....	738
5	Notas finais.....	743
	Referências.....	744

## ESTRUTURAÇÃO IMOBILIÁRIA E NOVAS FUNÇÕES DO CONDOMÍNIO

### PACTOS COMISSÓRIO E MARCIANO NOS NEGÓCIOS JURÍDICOS COM ESCOPO DE GARANTIA

CARLOS EDISON DO RÊGO MONTEIRO FILHO .....	749	
1	Introdução .....	749
2	Projeções do pacto comissório e do pacto marciano nos negócios jurídicos com escopo de garantia .....	751
2.1	Na retrovenda .....	751
2.2	<i>No sale and leaseback</i> .....	754
2.3	Na procuração em causa própria .....	758
2.4	Na trajetória trifásica da apreciação do pacto comissório nos Tribunais Superiores.....	761
2.4.1	Primeira fase: o posicionamento do STF no sentido de aplicar a regra proibitiva de pacto comissório aos negócios jurídicos com escopo de garantia .....	762
2.4.2	Segunda fase: o posicionamento do STF no sentido de restringir a aplicação da regra proibitiva de pacto comissório às garantias reais típicas.....	764
2.4.3	Terceira fase: a retomada pelo STJ do primeiro posicionamento do STF no sentido de que os negócios jurídicos com escopo de garantia não podem constituir fraude à lei .....	769
3	Negócios jurídicos com escopo de garantia, pacto comissório e pacto marciano: paradigmas de interpretação-aplicação.....	771
	Referências.....	774

## ADMISSIBILIDADE DO PACTO MARCIANO NO DIREITO BRASILEIRO

PABLO WALDEMAR RENTERIA, DIEGO BRAINER DE SOUZA ANDRÉ .....	777	
1	Introdução .....	777
2	Conceito de pacto marciano .....	780
3	As razões da proibição do pacto comissório .....	782
4	Validade e legitimidade do pacto marciano .....	791
5	Aspectos atinentes ao regime de execução do pacto marciano .....	793
5.1	Aquisição do bem condicionada ao inadimplemento .....	793
5.2	Determinação do valor justo do bem .....	794
5.3	Data-base de apuração do valor justo .....	796

5.4	Cálculo do <i>superfluum</i> .....	797
6	Conclusão .....	797
	Referências.....	799
	 SOBRE OS AUTORES.....	
		803